



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

DESCARTE DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES: IMPLICAÇÕES PARA O USO RACIONAL E A ATUAÇÃO FARMACÊUTICA

Ewellyn Vitória da Silva Ramos¹, Maria Cecília Gomes Bezerra¹, Décio Henrique Araújo Salvadôr de Mello¹, Kailany dos Santos Silva¹, Demosthenes Marques Cavalcanti da Silva², Beate Saegesser Santos¹, Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE;

²Hospital das Clínicas - UFPE; Laboratório de Produtos Naturais, LAPRONAT; Recife/PE

ewellyn.ramos@ufpe.br

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o consumo de suplementos alimentares tem aumentado em decorrência da busca por benefícios relacionados à saúde, estética e desempenho físico. Embora possam trazer benefícios à saúde quando utilizados adequadamente, seu uso indiscriminado favorece o consumo excessivo, o acúmulo e o descarte inadequado, configurando um problema ambiental e de saúde pública. Estudos têm destacado a necessidade de promover o uso racional desses produtos, especialmente diante dos riscos associados ao consumo sem orientação profissional.

OBJETIVOS: Analisar o descarte de suplementos alimentares coletados, na Farmácia Escola da UFPE, pelo projeto de extensão "A segurança no descarte de medicamentos: Nossa Responsabilidade", além de discutir as consequências do descarte inadequado e o papel do farmacêutico na promoção do uso racional desses produtos.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir dos dados obtidos no projeto de extensão "A Segurança no Descarte de Medicamentos: Nossa Responsabilidade". Foram avaliadas as quantidades de suplementos alimentares descartados e coletados entre julho e dezembro de 2025. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo das frequências absolutas e relativas em relação ao total de medicamentos e suplementos coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O projeto de extensão busca orientar sobre o descarte correto de medicamentos e realizar o recolhimento de medicamentos vencidos ou em desuso para encaminhar ao destino correto, a incineração. Durante seis meses, foram coletados quase 18 quilos de medicamentos e suplementos alimentares. Desse total, 2.913,247 gramas foram classificados como suplementos alimentares, correspondendo a aproximadamente 16,20% do material voluntariamente descartado no coletor da Farmácia Escola da UFPE. Esse quantitativo sugere o elevado consumo de suplementos alimentares, favorecendo seu vencimento, descarte inadequado e desperdício financeiro. Esse achado é compatível com o aumento do consumo desses produtos observado nos últimos anos, uma vez que os suplementos alimentares estão presentes em 59% dos lares brasileiros, segundo a ABIAD, o que reforça a necessidade de estratégias voltadas ao uso racional e ao descarte adequado. A percepção de que vitaminas e suplementos são





produtos isentos de riscos pode estimular o uso indiscriminado sem orientação profissional, aumentando a ocorrência de hipervitaminose, interações com medicamentos e nutrientes e outros efeitos adversos, especialmente em crianças e idosos. Dessa forma, torna-se indispensável a atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de suplementos alimentares, por meio da educação em saúde e de orientações sobre o consumo seguro e o descarte correto desses produtos. Como limitação, os dados referem-se apenas aos suplementos coletados pelo projeto de extensão, não representando necessariamente o padrão de descarte de toda a população. **CONCLUSÃO:** A quantidade expressiva de suplementos alimentares entre os materiais descartados sugere a importância de ações voltadas ao uso racional e ao descarte adequado desses produtos. O estudo reforça a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional, por meio da educação em saúde e de orientações sobre o consumo e o descarte correto desses produtos. Além disso, evidencia que ações extensionistas promovem práticas mais seguras, contribuindo para a saúde pública e a redução dos impactos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementos Alimentares. Uso racional. Assistência Farmacêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Educação Farmacêutica, Ensino e Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARVALHO, C. L.; ALVES, N. V. V. Práticas de consumo, uma análise sobre o uso racional e o descarte de medicamentos e suplementos alimentares. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 11, e236141150215, 2023.

CHAGAS, B. L. F.; NASCIMENTO, M. V. S.; BARBOSA, A. R.; GOMES, L. P. S. Utilização indiscriminada de suplementos alimentares: causas e consequências. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde**, Aracaju, v. 3, n. 2, p. 27-34, mar. 2016.

GARCIA, I. D. Riscos associados ao uso de suplementos alimentares e multivitamínicos sem orientação profissional: uma revisão. 2026. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – **Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande**, Cuité, 2026.

MORETTO, A. C. et al. Descarte de medicamentos: como a falta de conhecimento da população pode afetar o meio ambiente. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, v. 3, n. 3, p. 442, nov. 2020.

SOUSA, T. D. M. Automedicação e a venda desordenada de medicamentos e suplementos. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – **Faculdade Anhanguera**, Imperatriz, 2022.

